

Especial 254 anos & entrevista

Uma cidade do tamanho de nossos sonhos



Fotos: Claudio Vieira

No aniversário de São José dos Campos, **Metrópole Magazine** entrevista o prefeito **Felício Ramuth**, que fala sobre como administrar a cidade durante a maior crise de saúde desde a Segunda Grande Guerra e os planos para o futuro da cidade

Fabrizio Correia

RMVALE

Metrópole Magazine: São José dos Campos é uma das cidades brasileiras que melhor enfrentou a Covid-19, dado consolidado por indicadores oficiais de governo, Estadual e Federal. Quando caiu a ficha para o senhor que nada seria igual

a antes e como buscou alternativas para continuar à frente, como no latim que origina a palavra prefeito?

Felício: Desde que fui eleito prefeito, sempre tive claro que a minha missão seria estar à frente da nossa cidade

para liderar ações de desenvolvimento econômico e social que levassem mais qualidade de vida aos joseenses, principalmente às pessoas que mais precisam. Com a pandemia da Covid-19, o sentido de missão se tornou ainda mais forte

porque tenho que tomar atitudes para cuidar da saúde e vida das pessoas. Um desafio que colocou à prova todos nós que somos prefeitos e gestores no mundo todo. Com este sentido de missão, meu foco sempre será trabalhar por São José dos Campos e, quaisquer que sejam as ações, dos governos Federal ou Estadual, que beneficiem nossa cidade, estas serão apoiadas por mim. Com o Governo Estadual, por exemplo, estamos fazendo a Linha Verde, um projeto inovador de mobilidade urbana que tem o aporte de R\$ 30 milhões do Estado. Já, com o governo federal, depois de 25 anos, nos foi permitido ter a concessão municipal do aeroporto de São José que representará mais investimentos com geração de emprego e renda para nossa população.

Metrópole: A educação na rede municipal de ensino sempre foi uma das glórias da gestão do PSDB na cidade. Com a pandemia, o Governo Estadual demonstrou, por meio de pesquisas, que o desempenho em matemática, por exemplo, despencou, com a necessidade de aulas remotas. Como será possível reverter as perdas do ensino público dos últimos dois anos letivos? Hoje, a prefeitura já consegue medir o impacto da pandemia na vida escolar dos educandos?

Felício: A prefeitura, por meio da Secretaria de Educação e Cidadania, realiza bimestralmente uma avaliação diagnóstica nas escolas do Ensino Fundamental. A primeira realizada neste ano foi essencial para identificar o impacto da falta de aulas presenciais durante o ano de 2020, em decorrência da pandemia, e, a partir do resultado compilado, foram feitas ações pedagógicas de recuperação na rede de ensino municipal. Em março deste ano lançamos o Programa Recupera, com recuperação intensiva para todos os estudantes do fundamental, plantões de dúvidas aos sábados, material personalizado para a alfabetização e a contratação de cerca de 100 novos professores. Pelo Progra-

ma Recupera, todos os alunos da rede foram colocados em “recuperação paralela”, em todas as áreas de conhecimento. Esta recuperação acontece no período de aula normal. Aqueles estudantes que foram identificados com defasagem e dificuldades de aprendizagem são atendidos no contraturno escolar para a “recuperação intensiva”, com materiais específicos e plano de aprendizagem personalizado, conforme suas necessidades. Além do Recupera, a prefeitura investe em ações de inovação para toda rede de ensino municipal, por meio do Programa Educação 5.0. A tecnologia tem sido integrada ao desenvolvimento dos alunos para uma formação completa, inovando nos equipamentos, espaços e ferramentas. Aulas, vídeos educativos, podcasts, atividades e demais materiais são preparados no Centro de Inovação e Tecnologias Educacionais (Cite) da prefeitura e ficam disponíveis para os alunos em um ambiente virtual de aprendizagem, a Escola Virtual, que também oferece formações on-line para familiares, pelo Programa Família Educadora. O ensino híbrido conta também com distribuição de chips de internet para os alunos em vulnerabilidade social, as ferramentas educativas do Google Sala de Aula e o novo portal da educação, o edusjc, que atende desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental.

Metrópole: Qual foi o momento mais doloroso que o senhor enfrentou durante a Covid-19 como prefeito da maior cidade da RMVale? Por mais exitoso que seja seu governo a dor de enterrar “nossos” mortos continua impactando em sua luta diária para evitá-las?

Felício: Ao longo desta pandemia, ver diariamente o número de mortes de joseenses crescendo, famílias perdendo seus entes queridos é sempre muito difícil. E o momento mais doloroso e preocupante foi antes do feriado de

Corpus Christi nesse ano, quando percebi em nossa cidade um número excessivo de internações e mortes devido à Covid-19. Naquele momento, tive que tomar uma atitude mais rígida para preservar a vida das pessoas. Fizemos um decreto mais restritivo para proibir a circulação em grandes estabelecimentos de supermercados, hipermercados e de material de construção. Mas, infelizmente, a Justiça anulou o decreto, não entendendo a gravidade da situação. Por dois dias, conseguimos conter a circulação das pessoas o que refletiu depois na queda do número de internações e infectados na cidade.

Metrópole: De todos os gestores municipais que já passaram pelo sétimo andar de nosso Paço Municipal, o senhor é sem dúvida o que mais conteúdo produziu para redes sociais e de compartilhamento de vídeos. Essa forma de se comunicar com a população e com os agentes públicos que compõem o mosaico da política brasileira (vários prefeitos me confidenciaram que recebem mensagens de WhatsApp suas), em sua avaliação, aproxima e traz mais transparência do governo frente aos cidadãos?

Felício: Utilizo as redes sociais como ferramenta de comunicação, isso tem sido muito importante. É uma forma de me aproximar da população. Não consigo responder tudo, tem minha assessoria que me ajuda. Mas, à noite, gosto de ler as mensagens e identifico alguns pontos que podem ser melhorados em nossa cidade. Mas eu não faço isto só pelas redes sociais. Eu gosto de estar nas ruas para conversar com as pessoas, participar dos programas de rádios e utilizar os meios de comunicação sérios como o Meon, que faz um grande papel para ajudar a construir a cidade dos nossos sonhos.

Metrópole: Recentemente, em uma entrevista, deixou clara sua insatisfação com os rumos do PSDB em São Paulo e

Especial 254 anos & entrevista

no Brasil. Há espaço para a construção de uma nova social democracia onde Felício Ramuth poderia vir a colocar seu nome a disposição do Estado de São Paulo já nas eleições de 2022?

Felício: Meu foco neste momento é realmente continuar trabalhando para que São José permaneça como exemplo no combate à pandemia da Covid-19. Esta é minha prioridade, onde coloco toda a minha energia de trabalho diário. Recentemente, deixei claro que este é o momento que eu estou mais insatisfeito de fazer parte do PSDB, mas continuo observando os destinos do nosso partido e da política nacional e estadual. Há cerca de 30 anos iniciamos em São José um jeito diferente de fazer política, com ética, respeito e inovação. Temos um time político liderado pelo Emanuel Fernandes, Eduardo Cury, Anderson Farias e eu e qualquer ação sempre vai ser de forma conjunta com todos esses atores que ajudam a cuidar da nossa cidade.

Metrópole: Um novo transporte público para São José dos Campos. A mobilidade urbana é a bandeira com mais ênfase neste segundo mandato? Como melhorar significativamente a vida das pessoas por meio do transporte público?

Felício: Estamos muito felizes de ter conseguido avançar com a licitação do primeiro lote do transporte público, além da velocidade de obra da Linha Verde que será um transporte de massa inédito no país, com veículos 100% elétricos, sem poluição ambiental e sem poluição sonora. Eu acho que é isso que a população de São José merece, um novo desenho de oferta de transporte público, com veículos novos podendo dar mais partidas nas regiões mais distantes do centro, com mais conforto, adequando a demanda à oferta, um sistema moderno onde a gente tem uma empresa responsável pela venda dos bilhetes únicos, uma empresa responsável pelo banco de compensação e a empresa operadora, tudo o que há

de mais moderno para melhorar a vida das pessoas no transporte público.

Metrópole: O aumento do desemprego e a diminuição da renda dos brasileiros, segundo o Governo Federal, tem que ser creditado aos estados e municípios, fruto de suas medidas restritivas para o enfrentamento à Covid-19. Como o senhor tem buscado reverter esses números em São José dos Campos?

Felício: São José dos Campos já tem apresentado números consistentes de recuperação; nos últimos 12 meses foram mais de 5.200 novos empregos criados com carteira assinada. Além disso, a receita em várias áreas, como o ITBI que mostra a negociação de imóveis, o ISS de serviços e o repasse de ICMS tem aumentado, demonstrando que a cidade está rumando para o aquecimento da economia e a gente espera que no segundo semestre seja ainda mais positivo. Vou continuar trabalhando para vender as qualidades e benefícios de São José, para que possamos atrair mais empresas, para implantarem aqui sua matriz, filiais, pontos prestadores de serviços e comércios.

Metrópole: Seis meses de um segundo mandato. Qual sua avaliação sobre os novos desafios enfrentados após Felício suceder o Felício dos últimos quatro anos?

Felício: Os desafios deste início de mandato são bem diferentes dos desafios dos primeiros seis meses quando assumimos após o governo do PT, que deixou a cidade cheia de dívidas. Hoje São José tem sua credibilidade conhecida nacionalmente por ser uma cidade que paga em dia. Por outro lado, nós temos a questão da Covid-19 e essa delicada situação social, quando a gente teve um desequilíbrio econômico, onde muitas empresas ganharam muito dinheiro e outras perderam, inclusive tendo que abrir mão de seus colaboradores. Por isso, para a área social é que devemos ter a maior atenção. Na minha

opinião, o melhor programa social é a geração de emprego e renda e é nisso que estamos focados, para trabalhar criando novas oportunidades às pessoas que ainda continuam desempregadas.

Metrópole: 254 anos. Qual a mensagem de esperança do prefeito Felício Ramuth para os joseenses neste momento de celebrar a vida e obra desta incrível cidade?

Felício: Tudo indica que nós estamos concluindo um ciclo, com a vacinação se acelerando, o número de internações caindo e as mortes decorrentes da Covid-19 muito reduzidas por conta da vacina. A curto prazo, isso aponta para um futuro muito positivo. Então a minha mensagem é de otimismo para que a gente possa concluir esse ciclo e unir esforços dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, das empresas, entidades e imprensa para voltar a nossa vida mais próxima do normal. Eu não tenho dúvida que o segundo semestre será muito bom para a economia, para o emprego e para melhorar a qualidade de vida do joseense. ■

“ Na minha opinião, o melhor programa social é a geração de emprego e renda e é nisso que estamos focados, para trabalhar criando novas oportunidades às pessoas que ainda continuam desempregadas. ”

Felício Ramuth,
prefeito de São José
dos Campos



PARABÉNS, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS!

254 anos

Nos orgulhamos de fazer parte da história desta cidade maravilhosa.

Google
for Education



escolaesfera.com.br

12 3322-1255
12 99655-6365

Agende sua visita
e conheça a Sphere

